

CAPÍTULO 2

VITILIGO: UMA ABORDAGEM SOBRE OS FATORES AGRAVANTES DA PATOLOGIA

Data de submissão: 03/01/2023

Data de aceite: 01/03/2023

Izadora Oliveira Franco

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Discente Medicina
Trindade – Goiás

Juliana Evangelista Bizerril

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Docente de Medicina
Trindade – Goiás

Leticya Alves Guimarães

Centro Universitário Atenas – Campus
Paracatu, Discente de Medicina
Paracatu – Minas Gerais

Aline Lina Fernandes

Universidade Federal de Goiás, Discente
de Medicina
Goiânia – Goiás

Ana Carolina Maia Duarte

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Discente de Medicina
Trindade – Goiás

Ana Luiza Fleury Calaça

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Discente de Medicina
Trindade – Goiás

Andressa de Cássia Martini

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Docente de Medicina
Trindade – Goiás

Ariane de Oliveira Villar

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Discente de Medicina
Trindade – Goiás

Davi Alves Vieira

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Discente de Medicina
Trindade – Goiás

Kellen Thays Alves Pereira Neves

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Discente de Medicina
Trindade – Goiás

Laura Santana Rangel dos Santos

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Discente de Medicina
Trindade – Goiás

Isabella Rodrigues Souza

Centro Universitário de Mineiros –
Campus Trindade, Discente de Medicina
Trindade – Goiás

RESUMO: O vitiligo é uma doença autoimune crônica e não contagiosa, que tende a causar despigmentação da pele, por meio da perda de melanócitos causando lesões cutâneas de hipopigmentação nas distintas áreas do corpo humano, que podem apresentar aspectos característicos, com tamanhos e formas variáveis. A etiologia atualmente ainda não é elucidada, mas sabe-se que possui correlação forte com alterações emocionais, genéticas e metabólicas para o desenvolvimento da afecção. Com relação a prevalência, cerca de 5-2% da população mundial é acometida por essa doença que atinge ambos os sexos de forma praticamente igualitária. Além disso, a doença não há predileção por etnia em decorrência do alto grau de miscigenação populacional. Quanto à idade, o vitiligo acomete a maioria dos indivíduos durante a infância, sendo 25% antes dos 10 anos de idade, e 70-80% dos casos tendo o desenvolvimento até os 30 anos. Há disponíveis diversas classificações do vitiligo, uma delas leva em consideração a localização da lesão, podendo ser segmentar e não segmentar, conforme sua localização na pele. O vitiligo não segmentar atinge cerca de 85 a 90% dos pacientes e, é caracterizado pela presença de máculas brancas em várias partes do corpo de forma bilateral, apresenta um padrão simétrico nas lesões e possui progressão contínua durante a vida. Já o vitiligo segmentar acomete 10 a 15% dos pacientes, é caracterizado pela despigmentação em apenas um lado do corpo, geralmente respeitando os limites da linha média, esse tipo de manifestação tem início rápido podendo variar de dias a semanas, e com estabilização de 1 a 2 anos. Dessa maneira, o presente estudo tem por objetivo fazer uma análise bibliográfica sobre os fatores agravantes do vitiligo, com bases nas publicações realizada no PubMed, Google Acadêmico e SciELO, nos anos de 2018 a 2022, utilizando como descritores o vitiligo, epidemiologia, fatores de predisposição e saúde pública. Observou-se que o vitiligo está intimamente relacionado a fatores de predisposição multifatorial que está associado ao desenvolvimento das manchas cutâneas. Além disso estresse pode desencadear e piorar as crises de máculas brancas que tendem a se espalhar pelo corpo do indivíduo que possui a doença. Por isso, é importante explicar aos pacientes sobre a sua doença para que a adesão do tratamento e seu prognóstico seja o melhor possível. Logo, a boa relação entre médico e paciente se faz necessária, visto que a afecção é um desafio à autoestima do indivíduo. Além disso, a visita regular ao dermatologista, não apenas em período de crises, mas também no tempo necessário de acompanhamento da doença, pode auxiliar tanto no tratamento quanto nas medidas que tendem a aliviar o processo de desenvolver das formas mais avançadas do vitiligo, como atividade física e acompanhamento psicológico afim de aliviar os fatores emocionais.

PALAVRAS-CHAVE: Vitiligo. Agravantes. Epidemiologia. Predisposição. Saúde Pública.

VITILIGO: AN APPROACH TO THE AGGRAVATING FACTORS OF THE PATHOLOGY

ABSTRACT: Vitiligo is a chronic and non-contagious autoimmune disease that tends to cause depigmentation of the skin, through the loss of melanocytes, causing hypopigmentation skin lesions in different areas of the human body, which can present characteristic features, with variable sizes and shapes. The etiology is currently not yet elucidated, but it is known that it has a strong correlation with emotional, genetic and metabolic alterations for the development of the condition. With regard to prevalence, about 5-2% of the world's population is affected by this disease, which affects both sexes practically equally. In addition, the disease has no

predilection for ethnicity due to the high degree of population miscegenation. As for age, vitiligo affects most individuals during childhood, with 25% before 10 years of age, and 70-80% of cases developing up to 30 years of age. There are several classifications of vitiligo available, one of which takes into account the location of the lesion, which can be segmental or non-segmental, depending on its location on the skin. Non-segmental vitiligo affects approximately 85 to 90% of patients and is characterized by the presence of white spots in various parts of the body bilaterally, presents a symmetrical pattern in the lesions and has continuous progression throughout life. Segmental vitiligo, on the other hand, affects 10 to 15% of patients, is characterized by depigmentation on only one side of the body, generally respecting the limits of the midline, this type of manifestation has a rapid onset and can vary from days to weeks, and with stabilization of 1 to 2 years. Thus, the present study aims to carry out a bibliographical analysis on the aggravating factors of vitiligo, based on publications carried out in PubMed, Google Scholar and SciELO, in the years 2018 to 2022, using as descriptors vitiligo, epidemiology, factors of predisposition and public health. It was observed that vitiligo is closely related to multifactorial predisposing factors that are associated with the development of skin spots. In addition, stress can trigger and worsen white spots crises that tend to spread throughout the body of the individual who has the disease. Therefore, it is important to explain to patients about their disease so that treatment adherence and prognosis are the best possible. Therefore, a good relationship between doctor and patient is necessary, since the condition is a challenge to the individual's self-esteem. In addition, regular visits to the dermatologist, not only in periods of crises, but also during the necessary follow-up time of the disease, can help both in the treatment and in the measures that tend to alleviate the process of developing the most advanced forms of vitiligo, such as physical activity and psychological follow-up in order to alleviate emotional factors.

KEYWORDS: Vitiligo. Aggravating. Epidemiology. Predisposition. Public health.

REFERÊNCIAS

Bernardo AFC; Santos K; Silva DP. **Pele: Alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade.** Revista Saúde em Foco, [S. L.], v. 11, p. 1221-1233, 2019.

Futia JZ. **Vitiligo: Patogenia, complicações e terapêuticas disponíveis.** 2018. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Faculdade de Educação e Meio Ambiente (Faema), Ariquemes, 2018. Disponível em: <https://docplayer.com.br/152221382-Faculdade-de-educacao-e-meio-ambiente.html>

Marchioro HZ, Silva de Castro CC, Fava VM, Sakiyama PH, Dellatorre G, Miot HA. **Update on the pathogenesis of vitiligo.** An Bras Dermatol.2022;97:478--90.

Mendonça AEA, Aquino DD, Horbilon JAM, Rocha Sobrinho HMR. **Aspectos sobre a etiopatogênese e terapêutica do vitiligo / Aspects of etiopathogenesis and therapy of vitiligo.** Rev Med (São Paulo). 2020 maio-jun.;99(3):278-85.

Nikoo, Marzieh; Habibi, Masoud; Naseh, Mohammad Hasan; Akrami, Seyed Mohammad; Choobineh, Hamid. **Efeitos terapêuticos de uma nova formulação de creme tópico em pacientes portadores de vitiligo Surgical & Cosmetic Dermatology**, vol. 10, núm. 3, 2018, Julho-Setembro, pp. 210-215 Sociedade Brasileira de Dermatologia

Oliveira EDG, Dias UR, Nascimento JC, Vieira CLJ, da Silva EA. **Vitiligo: o impacto na saúde mental.** Rev Fluminense de Extensão Universitária. 2022;12(1);21- 24.

Santos, S. A. dos, Santos, C. N., & Silva, J. M. da. (2018). **A influência da emoção com o desenvolvimento da doença Vitiligo.** *Diversitas Journal*, 3(2), 239–244

SOUSA, Maria Juliana Vieira de. **Análise e perspectivas da camuflagem: uma alternativa de tratamento para o vitiligo.** 40 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal de Pampa, Urugaiana, 2018.